



APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

SANTA MARIA DA FEIRA, 11-MAR-2015

PORTUGAL 2020

MODELO DE DESENVOLVIMENTO MAIS COMPETITIVO E RESILIENTE

- Portugal procura uma **trajetória de crescimento sustentável** assente num **modelo de desenvolvimento mais competitivo e resiliente**
- Procura criar condições para **uma maior coesão e convergência no contexto europeu**
- Estratégia que visa **conciliar crescimento económico com menor consumo de recursos naturais e energéticos** e que ao mesmo tempo gerar novas oportunidades de **emprego, criação de riqueza e reforço do conhecimento**

PORTUGAL 2020

TRANSFORMAR **C**ONSTRANGIMENTOS EM **O**PORTUNIDADES – **P**RIORIDADES NA MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS

PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS

- Elevada **intensidade energética** da economia portuguesa
- **Ineficiências** na utilização e gestão de recursos
- **Vulnerabilidades** face a diversos riscos naturais e tecnológicos
- **Debilidades** na proteção dos valores ambientais

PRIORIDADES NA MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS PORTUGAL 2020

- Promoção e valorização dos **recursos endógenos**
- Transição para uma economia de **baixo carbono**
- **Prevenção** de riscos e **adaptação** às alterações climáticas e **proteção** do ambiente
- Promoção da **eficiência de recursos**

PORTUGAL 2020

PRIORIDADE: SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

AGENDA PARA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

- Volta a ser criado um **Programa Nacional Temático dedicado exclusivamente ao Ambiente e Eficiência no Uso de Recursos – PO SEUR** - abrange todas as regiões do Continente e da RAA e da RAM (Financiamento Fundo de Coesão)
- **Estratégia SEUR partilhada entre PO SEUR e Programas Operacionais Regionais do Continente e RAA e RAM (Financiamento FEDER)**
- Visa contribuir para a afirmação da **prioridade de crescimento sustentável**, respondendo aos desafios de **transição para uma economia de baixo carbono e assente numa utilização mais eficiente de recursos**

PORTUGAL 2020

DOMÍNIO TRANSVERSAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

OBJETIVOS TEMÁTICOS CENTRAIS – EIXOS PRIORITÁRIOS DO PO SEUR

OT4

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO TEOR DE CARBONO EM TODOS OS SETORES

OT5

PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A PREVENÇÃO E GESTÃO DOS RISCOS

OT6

PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A UTILIZAÇÃO EFICIENTE DOS RECURSOS

PORTUGAL 2020

FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO TOTAL PARA O DOMÍNIO DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Milhões €
Fundo Coesão e FEDER

| | APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES | PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS | PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS |
|-------------------------|---|--|--|
| PO SEUR | 757,0 | 401,2 | 1045,0 |
| POR Continente | 766,3 | 0,0 | 727,4 |
| POR Regiões Aut. | 66,7 | 31,8 | 82,8 |
| Totais | 1.590,0 | 433,0 | 1.854,6 |

Assistência Técnica 49,5

TOTAL DOMÍNIO SEUR

3.927,1

PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA USO RECURSOS APROVADO PELA COMISSÃO EUROPEIA – DECISÃO DE 16 DEZEMBRO 2014

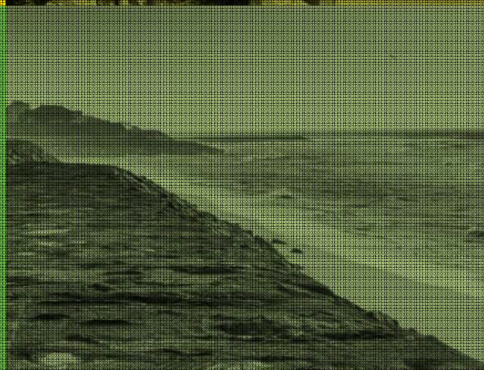


EIXO PRIORITÁRIO 1

757,0 M€

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA
COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM
TODOS OS SECTORES

FC



EIXO PRIORITÁRIO 2

401,2 M€

PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E À PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS

FC



EIXO PRIORITÁRIO 3

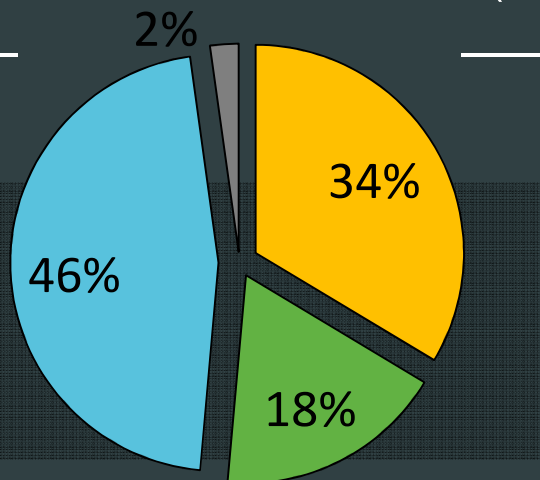
1.045,0 M€

PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A
EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

FC


PORTUGAL 2020

FINANCIAMENTO TOTAL PO SEUR (FUNDO COESÃO E CONTRAPARTIDA NACIONAL)



Milhões €

| | Fundo de Coesão | Contrap. Nacional | Financiamento Total |
|---|-----------------|-------------------|---------------------|
| EIXO 1 Apoiar Transição p/ Economia c/ Baixas Emissões Carbono em Todos Setores | 757,0 | 133,6 | 890,6 |
| EIXO 2 Promover Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão e Prevenção Riscos | 401,2 | 70,8 | 472,0 |
| EIXO 3 Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência na Utilização dos Recursos | 1.045,0 | 184,4 | 1.229,4 |
| EIXO 4 Assistência Técnica | 49,5 | 8,7 | 58,2 |
| TOTAIS | 2.252,7 | 397,5 | 2.650,2 |



EIXO PRIORITÁRIO 1

757 M€ FUNDO COESÃO

APOIAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA COM BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO EM TODOS OS SETORES


135 M€

200 M€

200 M€

1120 M€

102 M€



Promoção da
produção e
distribuição de
energia de
fontes
renováveis

Apoio à
eficiência
energética
na
habitação

Apoio à
eficiência
energética nas
infraestruturas
da AP central

Sistemas
de
distribuição
inteligente

Eficiência
Energética
Transportes
Públicos e
Mobilidade
sustentável



ENQUADRAMENTO DOS FINANCIAMENTOS
NOS POR CONTINENTE

**APOIAR A TRANSIÇÃO PARA
ECONOMIA COM BAIXAS
EMISSIONES DE CARBONO EM
TODOS OS SETORES**



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES - POR

- **Promoção da Eficiência Energética e Utilização de Energias Renováveis nas Empresas**
- **Apoio à Eficiência Energética, à gestão inteligente da Energia e à utilização de energias renováveis nas infraestruturas públicas da Administração Local**
- **Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis no setor da habitação social**
- **Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção a mobilidade urbana multimodal sustentável**



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO
E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
PROVENIENTE DE FONTES
RENOVÁVEIS**

135 M€ FUNDO COESÃO



OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis (PNAER)

Diversificação das fontes de abastecimento Energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno e garantindo a ligação das instalações à rede de forma a reduzir a dependência energética.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- **Projetos-piloto** de produção de energia a partir de fontes renováveis para **desenvolvimento e teste de novas tecnologias** e respetiva integração na rede (marés, ondas, correntes marítimas, biomassa, geotérmica, hidrogénio, etc).
- Projetos com **tecnologias testadas e que não estejam ainda suficientemente disseminadas no território nacional**
- **Prospecção, identificação e estudo das condições para desenvolvimento de novas tecnologias** de produção e armazenagem energia
- Na **Região Autónoma da Madeira** investimentos para ampliação do **aproveitamento hidroelétrico da Calheta** e **projetos piloto de produção de energia fontes renováveis**

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO
E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA
PROVENIENTE DE FONTES
RENOVÁVEIS**

135 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas agentes mercado energia para estudos
- Produtores em regime especial (Pequena dimensão)
- No caso da RAM: Empresa de Eletricidade da Madeira e entidades públicas ou equiparadas

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- **Não serem comercialmente viáveis**, ou seja cuja receita não permita a viabilidade económico – financeira do projeto
- **Tecnologias já com vasta disseminação** (hídrica, eólica e solar convencional) não podem ser apoiadas

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- **Despesas necessárias à realização do projeto desde que enquadradas nas tipologias elegíveis e tendo em conta custos padrão máximos por tecnologia**, quando definidos pela DGEG (a constar dos Avisos de Abertura)
- **Subvenções não Reembolsáveis** com financiamento ajustado à necessidade para viabilidade económica e financeira do projeto

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA,
À GESTÃO INTELIGENTE DA
ENERGIA E USO DE ENERGIAS
RENOVÁVEIS NO SETOR DA
HABITAÇÃO**

200 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Implementação de **ações que visem aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo na habitação particular**, contribuindo para a qualidade do edificado, melhoria da habitabilidade e redução da fatura energética.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético das habitações
- Intervenções nos sistemas de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da produção de energias renováveis na habitação para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA,
À GESTÃO INTELIGENTE DA
ENERGIA E USO DE ENERGIAS
RENOVÁVEIS NO SETOR DA
HABITAÇÃO**

200 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros para a promoção de eficiência energética na habitação**, tendo como destinatários finais os titulares de frações autónomas, de edifícios ou fogos de habitação particular (exc. habitação social)
- ADENE para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na habitação

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- **Apresentar auditoria energética que demonstre a adequação do investimento**
- Evidenciar que as **intervenções melhoram a eficiência energética em pelo menos dois níveis** de certificado de desempenho energético

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- **Despesas necessárias à realização do projeto enquadradas nas tipologias elegíveis e custos padrão máximos definidos pela DGEG** (a constar dos Avisos de Abertura)
- **Subvenções reembolsáveis a 100%** por via de instrumento financeiro para projetos eficiência energética
- **Subvenções não reembolsáveis** para tipologias de ação de auditoria energética e campanhas de divulgação

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA,
À GESTÃO INTELIGENTE DA
ENERGIA E À UTILIZAÇÃO DAS
ENERGIAS RENOVÁVEIS NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CENTRAL**

200 M€ FUNDO COESÃO



OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Implementação de **ações que visem aumentar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis para autoconsumo na Administração Central**, contribuindo para um aumento da eficiência energética dos equipamentos públicos e redução da fatura energética

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Intervenções na envolvente opaca e envidraçada dos edifícios para melhorar o isolamento térmico e desempenho energético dos edifícios públicos
- Intervenções nos sistemas técnicos de AQS, sistemas de iluminação e AVAC para melhorar a sua eficiência
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis para autoconsumo (máx. de 30% do investimento elegível e desde que faça parte de solução integrada para a eficiência energética)
- Instalação de sistemas e equipamentos para melhorar a gestão de consumos de energia
- Auditorias, estudos e diagnósticos e avaliação ex-post da eficiência energética do desempenho
- Campanhas de sensibilização para eficiência energética à AP

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**APOIO À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA,
À GESTÃO INTELIGENTE DA
ENERGIA E À UTILIZAÇÃO DAS
ENERGIAS RENOVÁVEIS NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CENTRAL**

200 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- **Organismos da Administração Central**
- **Entidades Gestoras de instrumentos financeiros** para o apoio a Empresas de Serviços Energéticos (ESE)
- **ADENE** para campanhas de sensibilização e promoção da eficiência energética na Administração Pública

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Auditoria energética que demonstre adequação do investimento;
- Evidenciar que as intervenções melhoram a eficiência energética em pelo menos dois níveis de certificado de desempenho energético;
- Demonstrar que o projeto gera benefícios financeiros líquidos que excedem investimento (VAL positivo);
- Soluções técnicas têm que evidenciar a melhor relação custo benefício para a entidade pública.

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- **Despesas necessárias à realização do projeto** enquadradas nas tipologias elegíveis e custos padrão máximos definidos DGEG (a constar dos Avisos de Abertura);
- **Subvenções não reembolsáveis à Administração Central**, com entrega de 70% das poupanças líquidas;
- **Instrumentos financeiros para apoio às ESE**, com reembolso de 100% do apoio.

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020

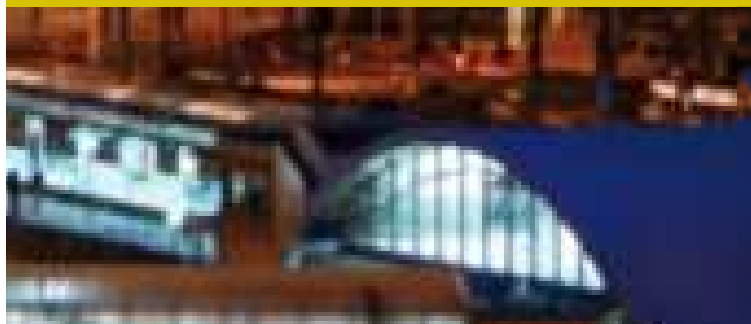




PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**DESENVOLVIMENTO E
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE
DISTRIBUIÇÃO INTELIGENTE
QUE OPEREM A NÍVEIS DE
BAIXA E MÉDIA TENSÃO**

120 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Potenciar o aumento da eficiência energética através do **desenvolvimento de redes inteligentes que permitam dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias tendo em vista a redução de custos**, através do apoio ao desenvolvimento de projetos piloto de sistemas de distribuição inteligente – PNAEE e PNAER

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

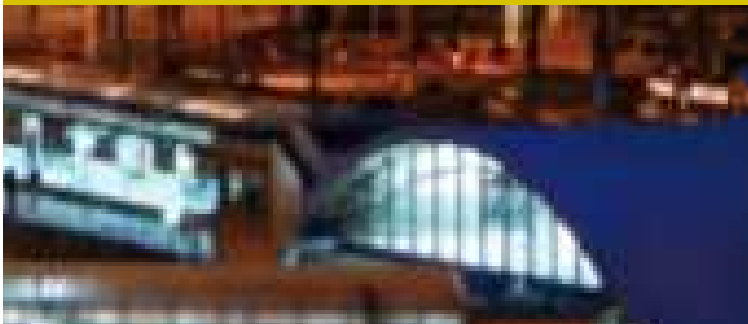
- Realização de estudos para preparação e respetiva avaliação de projetos piloto de sistemas de distribuição inteligente
- Instalação de sistemas e contadores inteligentes
- Desenvolvimento e instalação de sistemas de gestão de informação proveniente de contadores inteligentes
- instalação de concentradores e sistemas de comunicação, assim como rede conexa



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

DESENVOLVIMENTO E
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE
DISTRIBUIÇÃO INTELIGENTE
QUE OPEREM A NÍVEIS DE
BAIXA E MÉDIA TENSÃO

120 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades Públicas ou concessionárias (Operadores de redes de distribuição de eletricidade em baixa tensão – ORD) para instalação de sistemas e contadores inteligentes e concentradores e sistemas de comunicação e rede conexas
- Entidades Gestoras de Operações Logísticas de Mudança de Comercializador (OLMC) de eletricidade e gás natural para instalação de sistemas de gestão de informação
- ERSE e DGEG para estudos e avaliação de projetos piloto

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Ainda não ter sido alvo de experiências piloto de redes inteligentes à escala municipal
- Abranger todos os consumidores de eletricidade na área geográfica em questão

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- Despesas necessárias à operação e tipologias elegíveis
- Não são elegíveis despesas relativas a investimentos em produção de energia
- **Subvenções Reembolsáveis de pelo menos 50% do apoio comunitário concedido** durante metade da vida útil do investimento

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**EFICIÊNCIA E DIVERSIFICAÇÃO
ENERGÉTICA NOS TRANSPORTES
PÚBLICOS COLETIVOS E
PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE
TRANSPORTES ECOLÓGICOS E
MOBILIDADE SUSTENTÁVEL**

102 M€ FUNDO COESÃO



OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Implementação de medidas de eficiência energética e de racionalização dos consumos nos transportes públicos coletivos de passageiros e promoção da utilização de transportes ecológicos e da mobilidade sustentável, para uma melhoria da eficiência energética, aumento da competitividade dos transportes, reduzindo emissões de carbono

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Conversão de frotas de transportes colectivos de passageiros (rodoviário e fluvial) para **gás natural ou outras fontes de combustíveis mais limpos**
- Campanhas de sensibilização para o **uso do transporte público de passageiros**, para a **mobilidade elétrica** e para soluções de **mobilidade com menores emissões de carbono e mais eficientes**
- Promoção da **mobilidade elétrica**, através da **atualização tecnológica dos postos de carregamento elétricos públicos** e da **adaptação para fichas normalizadas** e comuns a toda a UE
- **Alargamento da rede de pontos de carregamento público** em espaços de acesso público;
- Medidas e ações de **promoção da mobilidade elétrica**.

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**EFICIÊNCIA E DIVERSIFICAÇÃO
ENERGÉTICA NOS TRANSPORTES
PÚBLICOS COLETIVOS E
PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE
TRANSPORTES ECOLÓGICOS E
MOBILIDADE SUSTENTÁVEL**

102 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Empresas, entidades e concessionárias de transportes públicos coletivos de passageiros rodoviários e fluviais
- Entidade Gestora da Mobilidade Elétrica e Operadores rede
- ADENE para ações de sensibilização
- Outras entidades públicas que desenvolvam projetos de mobilidade elétrica a nível nacional

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessárias à realização das operações das tipologias elegíveis
- Aquisição ou conversão energética de veículos destinados exclusivamente a serem utilizados para transportes públicos de passageiros
- Instalação e atualização tecnológica de postos de carregamento elétrico público para veículos elétricos
- Aquisição de bicicletas para uso público no âmbito de projetos integrados de âmbito nacional com impacto a nível da transferência modal
- **Apoio através de Subvenções não reembolsáveis.**

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020



PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

INDICADORES DE RESULTADOS

META 2023

Fomento da produção e distribuição de **energia proveniente de fontes renováveis**

Diversificação das fontes de energias renováveis endógenas, garantindo a **ligação** das instalações produtoras **à rede**, para **reduzir a dependência energética**

Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica RAM (27%)

35,0%

Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na **produção de energia nacional (754,3 Mw)**

863 Mw

Apoio à **eficiência energética**, gestão inteligente da energia e uso de energias renováveis

No âmbito da **administração central do estado**

Consumo de energia primária **edifícios administração central (283.138 tep)**

198.196 tep

No **setor habitacional**

Consumo de energia primária na **habitação (particulares) (2.657.035)**

1.992.776 tep

Incentivar **sistemas de distribuição inteligente** que operem a níveis de baixa e média tensão

Desenvolvimento de **redes inteligentes** dotando os consumidores da informação e ferramentas necessárias e criar sinergias para **redução de custos**

Taxa de penetração de sistemas de contagem (0,0%)

20,0 %

Estratégias de **baixo teor de carbono**, incluindo a promoção da **mobilidade urbana multimodal sustentável** e medidas de adaptação relevantes atenuação

Apoio a medidas de **eficiência energética** e de **racionalização dos consumos** nos transportes

Poupança de energia primária nas **frotas de transportes públicos (0,9%)**

1,4 %

Apoio à promoção de **transportes ecológicos** e da **mobilidade sustentável**

N.º de **Veículos elétricos (456)**

33.663

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL 2020





EIXO PRIORITÁRIO 2

401 M€ FUNDO COESÃO

PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E À PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

200 M€

Proteção
do litoral

144 M€

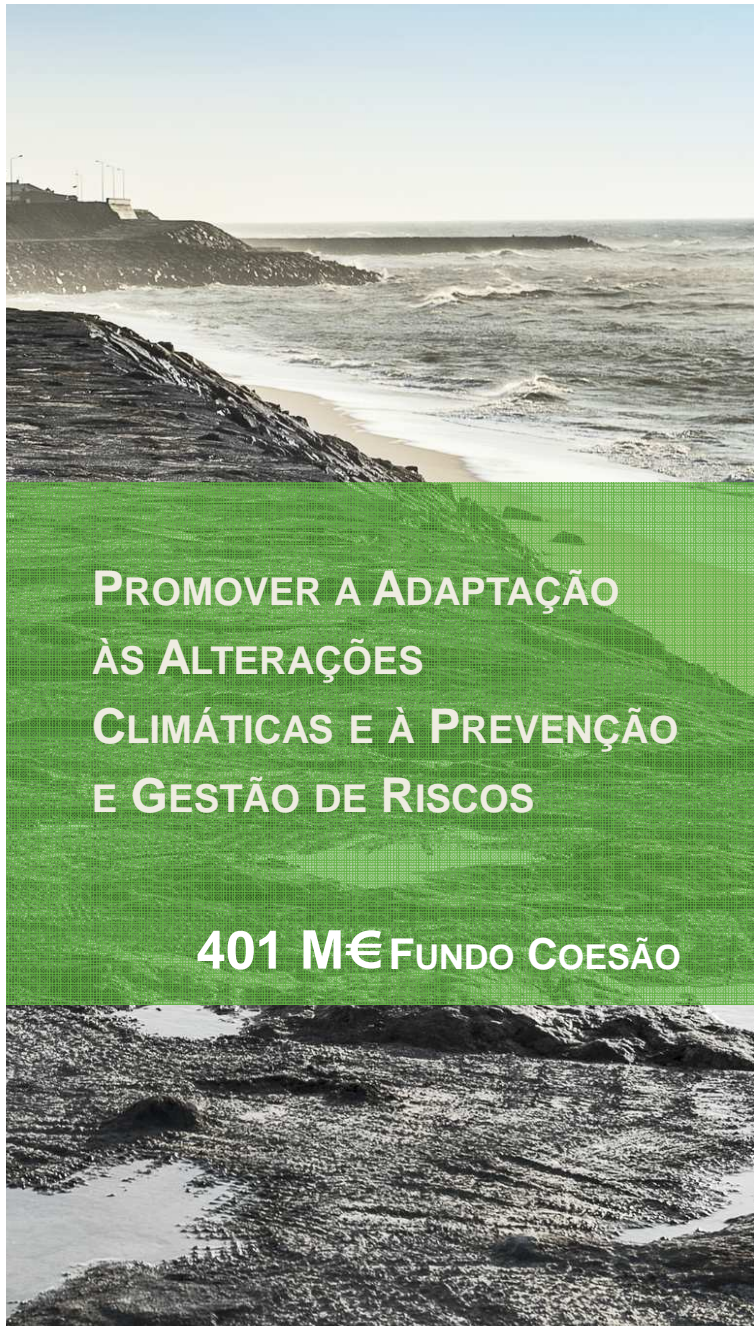
Medidas de
adaptação às
alterações
climáticas e
prevenção e
gestão de riscos
associados ao
clima

50 M€

Aquisição
Meios Aéreos
e outros
meios de
prevenção e
combate a
incêndios
florestais

7 M€

Prevenção e
gestão de riscos
naturais não
relacionados
com o clima
(ações
imateriais)



PROMOVER A ADAPTAÇÃO
ÀS ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS E À PREVENÇÃO
E GESTÃO DE RISCOS

401 M€ FUNDO COESÃO

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

1. Promoção de investimentos para abordar **riscos específicos**, assegurar a **capacidade de resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**. Domínios de Intervenção:

- **Proteção do Litoral**;
- Redução de **Incêndios Florestais**;
- Prevenção e Gestão de Riscos de **Cheias e Inundações**;
- Meios de emergência e Ações Preventivas face a Acidentes Graves e **Catástrofes**;
- Instrumentos de **Planeamento, Monitorização e Comunicação**;
- **Ações Inovadoras** na Prevenção e Gestão de Riscos.

2. Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira, que tenham como objetivo a proteção e conservação da linha de costa, antecipando riscos e cenários potenciados pelas alterações climáticas, com prioridade para intervenções estruturais e de impacto sistémico na redução da erosão costeira e reposição do equilíbrio da dinâmica sedimentar ao longo da costa

TIPOLOGIA DE OPERAÇÕES

- **Ações materiais de proteção costeira em zonas de risco, de caráter estrutural e impacto sistémico**, incluindo a reabilitação de sistemas dunares, reposição da dinâmica sedimentar, reforço de cotas em zonas baixas costeiras, abertura artificial e ações de desassoreamento de lagoas costeiras e implementação de ações de recuo planeado
- **Ações de planeamento, produção de conhecimento, gestão de informação e monitorização**, incluindo projetos, planos e estudos de identificação e caracterização de riscos e novas funcionalidades nos sistemas de informação geográfica



PROTEÇÃO DO
LITORAL

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PROTEÇÃO DO
LITORAL

200 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades com competências em desenvolver operações integradas de requalificação do litoral

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Demonstrar enquadramento das ações em instrumento de planeamento setorial (POOC, PAPVL, Plano Nacional para o Mar (2013-2020))
- Não são elegíveis ações com mero caráter de emergência para remediar ocorrências

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- Despesas necessárias à realização da operação nas tipologias elegíveis
- Realização de estudos e planos de intervenção em áreas vulneráveis
- Trabalhos em meio marinho incluindo a extração, transporte e deposição de sedimentos
- Trabalhos de recuperação e renaturalização dos sistemas naturais costeiros
- Apoio através de Subvenções não Reembolsáveis

POSEUR

PORTUGAL
2020





OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas**, pela adoção de medidas transversais, setoriais e territoriais para a implementação da ENAAC
2. **Reforço da gestão face aos riscos numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas**, diminuindo as vulnerabilidades territoriais e aumentando as capacidades operacionais em termos de prevenção e gestão de riscos nos seguintes domínios:
 - Redução dos **Incêndios Florestais**
 - Prevenção e Gestão de Riscos de **Cheias e Inundações**
 - Meios de emergência e Ações Preventivas face a Acidentes Graves e **Catástrofes**
 - Instrumentos de **Planeamento, Monitorização e Comunicação**
 - **Ações Inovadoras** para a Prevenção e Gestão de Riscos

ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS

201 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

1. Domínio Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas**:
 - Planos municipais, intermunicipais e regionais de adaptação às alterações climáticas
 - Planos sectoriais de adaptação às alterações climáticas e/ou integração desta noutros planos setoriais
 - Ações imateriais para combate à desertificação
 - Ações de promoção de infraestruturas verdes em complemento de ações dos POR
 - Sistemas de informação, modelação e cenarização
 - Sistemas de previsão, alerta e resposta, incluindo modelos de previsão climatérica de fenómenos extremos e avisos à população
 - Reestruturação e modernização dos sistemas de meteorologia
 - Produção de informação e conhecimento (estudos, análises, cartografia)
 - Ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre alterações climáticas
 - Projetos de demonstração e disseminação de boas práticas.



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. No âmbito do **Reforço da gestão face aos riscos numa perspetiva de resiliência (continente):**

No domínio da redução de incêndios florestais:

- Aquisição de duas aeronaves
- Aquisição Equipamentos de Proteção Individual
- Aquisição de veículos operacionais de proteção e socorro
- Intervenções na rede de infraestruturas para reforço da operacionalidade (não cofinanciadas anteriormente)
- Reforço da instalação de redes de defesa da floresta contra incêndios em domínio não privado, visando a diminuição da carga combustível e acesso a pontos água

No domínio da prevenção e gestão de riscos de cheias e inundações:

- Intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias em zonas de inundação frequente e danos elevados
- Intervenções para diminuir a impermeabilização de solos em zonas críticas para reduzir o caudal de cheias
- Elaboração de planos de gestão de riscos de inundação



**ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS**

201 M€ FUNDO COESÃO

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

**2. Reforço da gestão face riscos na perspetiva de resiliência
(cont.):**

No domínio dos meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes:

- Reforço da reserva nacional de emergência de proteção civil para reação a acidentes graves e catástrofes
- Aquisição Equipamentos de deteção e descontaminação radiológica, biológica ou química
- Aquisição de equipamentos para combate à poluição marinha
- Investimentos de natureza estrutural face a riscos de movimentos de massa em vertentes em risco de derrocada

No domínio dos instrumentos de planeamento, monitorização e comunicação e ações inovadoras para a prevenção e gestão de riscos:

- Elaboração de planos gerais de emergência
- Elaboração de estudos técnicos e cartografia de risco
- Reforços dos sistemas de informação e de monitorização
- Realização de campanhas nacionais de divulgação e sensibilização
- Aplicação de novas tecnologias em projetos piloto no âmbito do planeamento e gestão de riscos



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÃO

2. Reforço da gestão face riscos e resiliência (RA Madeira):

Intervenções de hidráulica torrencial de proteção contra aluviões:

- Medidas de redução da perigosidade hidrológica e da vulnerabilidade territorial em eventos decorrentes das alterações climáticas
- Medidas estruturais defensivas e de reforço de áreas sensíveis (intervenções nos troços terminais das ribeiras)
- Implementação de sistema de alerta de aluviões e ações de sensibilização das populações

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado
- Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e entidades detentoras de corpos de bombeiros profissionais
- Operações gestoras de ZIF (operações de cadastro predial)
- Outras entidades, nomeadamente associações que visem a gestão de riscos



**ADAPTAÇÃO ÀS
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E
PREVENÇÃO E GESTÃO DE
RISCOS**

201 M€ FUNDO COESÃO

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Evidenciar o enquadramento na estratégia integrada de desenvolvimento territorial, no caso de ITI neste domínio
- Demonstrar orientação para a adaptação às alterações climáticas (Parecer da APA)
- Ter Parecer favorável da ANPC no caso de operações no domínio da proteção civil
- Comprovar que a zona a intervencionar se encontra inscrita no Wise no caso de operações no domínio de cheias e inundações
- No caso de instalações na rede de defesa da floresta contra incêndios é necessária a localização em terrenos não privados e enquadramento nas prioridades da ENAAC

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- Aquisição de aeronaves, aquisição de EPIs, equipamentos para fazer face a catástrofes e veículos operacionais (complemento e substituição veículos destruídos para efetivo mínimo)
- Aquisição de serviços para trabalhos florestais (rede contra incêndios)
- Desenvolvimento de novas tecnologias e softwares e ações de sensibilização
- Obras de construção de infraestruturas (não intervencionadas anteriormente)
- **Apoio através de Subvenções não reembolsáveis**

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

Apoio ao investimento para a **adaptação às alterações climáticas**, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reforço das capacidades de **adaptação às alterações climáticas** pela adoção e articulação de medidas transversais, sectoriais e territoriais

INDICADORES DE RESULTADOS

Nível de **implementação** das medidas de **adaptação às alterações climáticas** decorrentes de estratégias e planos (**0%**)

META 2023

30,0%

Estas prioridades estão **interligadas**. Conjugam planeamento e gestão. Complementam-se operacionalmente. Contribuem para o reforço da resiliência nacional face aos riscos.

Promoção de investimentos para **abordar riscos específicos**, assegurar a capacidade de **resistência às catástrofes** e desenvolver **sistemas de gestão de catástrofes**

Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira

Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de **resiliência**, capacitando as instituições envolvidas

Linha de costa continental em **situação crítica de erosão (14 km)**

9 km

Incêndios florestais **ativos** com **duração superior a 24 horas (89)**

<50

EIXO PRIORITÁRIO 3

1.045 M€ FUNDO COESÃO

PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

306 M€

Investimentos
no setor dos
resíduos

634 M€


Investimentos
no setor
da água

40 M€

Valorização da
Biodiversidade e
ecossistemas

65 M€

Recuperação
Passivos
ambientais
(zonas
industriais
abandonadas)



PROTEGER O AMBIENTE E
PROMOVER A EFICIÊNCIA
NA UTILIZAÇÃO DOS
RECURSOS

1.045 M€

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

- Investimento no **setor dos resíduos** para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
- Investimento no **setor da água** para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros
- Proteção e reabilitação da **biodiversidade** e dos **solos** e promoção de **sistemas de serviços ecológicos**, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes
- Adoção de medidas destinadas a **melhorar o ambiente urbano**, a revitalizar as cidades, **recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas**, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a **poluição do ar** e a promover medidas de **redução de ruído**



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Valorização de resíduos como recurso, reduzindo e prevenindo a sua produção e a deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem e desvio da deposição de RUB de aterro. Redução da emissão de gases com efeito estufa e promoção da economia circular

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações para a prevenção da produção e perigosidade dos resíduos, incluindo ações de educação e sensibilização
- Reforço e otimização das redes de recolha seletiva e instalação de novas centrais de triagem e linhas de tratamento adicionais
- Reforço e otimização do TMB, incluindo instalação de novas TMB e linhas de tratamento
- Apoio a sistemas e iniciativas de recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis (RUB)
- Erradicação progressiva da deposição direta em aterro
- Desvio de aterro dos refugos e rejeitados das unidades de TMB para transformação em CDR

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO SETOR DOS
RESÍDUOS PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA DE
AMBIENTE**

306 M€ FUNDO COESÃO

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

**PORTUGAL
2020**





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO SETOR DOS
RESÍDUOS PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA DE
AMBIENTE**

306 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública central
- Autarquias Locais e suas associações
- Sector empresarial do Estado e local
- Administração Regional da RAA e da RAM
- Empresas concessionárias municipais, intermunicipais e multimunicipais

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Evidenciar enquadramento na estratégia e objetivos PERSU2020 e nos Planos de ação aplicáveis
- Demonstrar que a operação demonstra viabilidade e sustentabilidade – ACB
- Garantir que financiamento comunitário reverte integralmente para a tarifa (entidades gestoras cuja regulação económica tem subjacente um contrato)
- Não serão financiadas intervenções de modernização de infraestruturas que tiveram apoio de fundos comunitários, a não ser para aumento de capacidade instalada

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**INVESTIMENTO NO SETOR DOS
RESÍDUOS PARA SATISFAZER
REQUISITOS EM MATÉRIA DE
AMBIENTE**

306 M€ FUNDO COESÃO



CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE DOS BENEFICIÁRIOS

- Evidenciem a existência de sistema de informação contabilística para aferir custos e proveitos de exploração do serviço de gestão de resíduos urbanos de forma separada
- Cumpram requisitos mínimos em matéria de estrutura tarifária e recuperação de custos, com base no Regulamento tarifário da ERSAR
- Inexistência de dívidas relativas ao serviço em alta ou plano de pagamentos acordado.

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- Despesas indispensável à realização da operação nas componentes elegíveis
- Ações de compensação e integração ambiental
- Restabelecimento de acessibilidades e serviços afetados
- Despesas relativas a testes de ensaios pelo máximo de 6 meses e custos não sejam cobrados aos utentes.

Apoio através de Subvenções não reembolsáveis

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

**PORTUGAL
2020**





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Investimentos nos recursos hídricos para melhoria da qualidade das massas de água;
2. Investimentos no setor do Abastecimento Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (SAR) de acordo com a estratégia do PENSAAR 2020:
 - Cumprimento de normativos;
 - Melhoria da qualidade dos serviços prestados (AA) e (SAR);
 - Melhoria da eficiência operacional das entidades gestoras através de uma gestão mais eficiente de ativos.

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

- Investimentos nos sistemas em baixa, tendo em vista o controlo e a redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água
- Renovação de redes de abastecimento de água em baixa, nos casos em que o material das condutas não cumpra os normativos ou que se registre um mau funcionamento hidráulico ou inadequação dos materiais ou que seja necessário aumentar a sua capacidade
- Fecho de sistemas de abastecimento de água em baixa com vista à otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre sistemas em alta e em baixa e extensão dos serviço a populações ainda não abastecidas
- Melhoria da qualidade da água fornecida em zonas ainda com problemas
- Implementação de sistemas adequados de gestão de lamas de ETA
- Elaboração de cadastros de infraestruturas dos sistemas em baixa que fundamente as intervenções a realizar.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES – SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

- Investimentos com vista à redução da poluição urbana nas massas de água, com especial enfoque no integral cumprimento da Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas, de forma a proteger o ambiente e melhorar a qualidade das águas superficiais e costeiras
- Investimentos em reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais urbanas para redução de infiltrações e afluência de águas pluviais aos sistemas públicos unitários de drenagem de águas residuais, de modo a reduzir a ocorrência de colapsos e inundações
- Investimentos de renovação dos sistemas de drenagem de águas residuais em caso de dimensionamento desadequado, incluindo intervenções em redes unitárias
- Investimentos para a implementação de sistemas adequados de gestão de lamas de ETAR, tais como desidratação e secagem
- Fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas
- Investimentos necessários à reutilização de águas residuais tratadas, com vista a uma melhor gestão de recursos hídricos
- Elaboração de cadastros de infraestruturas dos sistemas em baixa que fundamente as intervenções a realizar.



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias e suas Associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Entidades do Setor Público Regional (RAM)
- Empresas concessionárias
- Organismo que implementa o Instrumento Financeiro

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Evidenciar enquadramento na estratégia e objetivos do PENSAAR 2020 ou PRAM
- Demonstrar que a operação demonstra viabilidade e sustentabilidade do investimento – ACB
- Garantir que financiamento comunitário reverte integralmente para a tarifa (entidades gestoras com contrato concessão)
- Demonstrar autonomia física e financeira das intervenções
- Levantamento cadastral de infraestruturas em projetos renovação ou reabilitação
- Não serão financiadas intervenções de modernização de infraestruturas que tiveram apoio de fundos comunitários a não ser para aumento de capacidade instalada



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE DOS BENEFICIÁRIOS

- Evidenciem a existência de sistema de informação contabilística para aferir custos e proveitos de exploração do serviço de gestão de AA e SAR
- Evidenciem cadastro das infraestruturas “Índice ERSAR => 40 pontos”
- Evidenciem disponibilização à ERSAR dos dados sobre “Índice das melhorias nos sistemas de AA e SAR”
- Cumpram requisitos mínimos em matéria de estrutura tarifária e recuperação de custos com base no Regulamento tarifário da ERSAR
- Evidenciem que as ligações alta-baixa existem e estão operacionais
- Inexistência de dívidas relativas ao serviço em alta ou plano de pagamentos acordado.



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- Despesas indispensável à realização da operação nas componentes elegíveis
- Ações de compensação e integração ambiental
- Restabelecimento de acessibilidades e serviços afetados até 25% do total elegível das empreitadas de AA e SAR
- Despesas relativas a testes de ensaios pelo máximo de 6 meses e custos não sejam cobrados aos utentes
- Despesas com a construção dos ramais domiciliários de AA e SAR desde que não sejam cobrados aos utentes

Apoio através de Subvenções não reembolsáveis para operações que tenham como objetivo a garantia de cumprimento de normativo relativamente a AA e SAR

Apoio através de Instrumentos Financeiros no caso de investimentos destinados à otimização e obtenção de ganhos de eficiência de ativos (redução de perdas, valorização de lamas)



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTO NO SETOR DA ÁGUA
PARA SATISFAZER REQUISITOS EM
MATÉRIA DE AMBIENTE

634 M€ FUNDO COESÃO

CRITÉRIOS SELEÇÃO OPERAÇÕES

- a) Contributo para os indicadores definidos para a Prioridade de Investimento e Objetivo Específico;
- b) Contributo para a estratégia e metas estabelecidas do PENSAAR 2020, nomeadamente o contributo da operação para as soluções que potenciem ganhos de escala, de eficiência e soluções supramunicipais;
- c) Contributo para as medidas previstas nos PGBH (Planos de Gestão de Bacia Hidrográfica);
- d) Contributo para o cumprimento das Diretivas Comunitárias;
- e) Possuir um valor acrescentado ambiental: incluir uma componente de eficiência energética, adaptação às alterações climáticas, valorização do recurso água/resíduo ou aumento da biodiversidade e economia verde;
- f) Possuir um valor acrescentado de externalidades positivas: Projeto que demonstre que contribui para a inovação, criação de emprego no setor privado e outras externalidades positivas para a região e para o país;
- g) Contributo para a complementaridade com outras ações cofinanciadas;
- h) Contributo para o conhecimento das infraestruturas que permita uma melhor gestão das mesmas.



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E
DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES

40 M€ FUNDO COESÃO



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Melhorar a proteção, conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e recursos geológicos

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

DOMÍNIO CONSERVAÇÃO DA NATUREZA:

- Recuperação e proteção de espécies e habitats com estatuto de conservação desfavorável
- Prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras
- Recuperação de ecossistemas degradados
- Adaptação às alterações climáticas para as áreas da biodiversidade

DOMÍNIO GESTÃO E ORDENAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS E CLASSIFICADAS

- Elaboração Planos de Gestão de Áreas Classificadas
- Avaliação e revisão de Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas e elaboração de planos de ação de espécies



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E
DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES

40 M€ FUNDO COESÃO



TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES (CONT.)

DOMÍNIO INFORMAÇÃO:

- Desenvolvimento de sistemas de informação e portais relacionados com a conservação da natureza
- Cadastro Nacional dos Valores Naturais Classificados;
- Criação do sistema de informação para o meio marinho;
- Elaboração de cartografia de habitats naturais;
- Sistema nacional de indicadores e monitorização do estado de conservação dos valores naturais protegidos;
- Mapeamento e avaliação a um nível nacional dos ecossistemas e dos seus serviços;
- Desenvolvimento de conteúdos e ações de sensibilização para a conservação da natureza junto da comunidade jovem e escolar.

DOMÍNIO PROTEÇÃO E ORDENAMENTO DOS RECURSOS GEOLÓGICOS:

- Realização de levantamentos topográficos e cartográficos
- Aquisição de sistemas que permitam a caracterização, conhecimento e uma consulta mais estruturada dos recursos geológicos e de águas minerais nacionais.



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E
DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES

40 M€ FUNDO COESÃO



PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Entidades da Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado e Local
- Outras entidades mediante protocolo, ONGAS e entidades coletivas sem fins lucrativos

CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Conformidade com objetivos e disposições previstos no Quadro de Ações Prioritárias para a Rede Natura 2000 (PAF), Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e Plano Setorial para a Rede Natura 2000
- Cumprimento das disposições legais nacionais e comunitárias em matéria de ambiente (Diretivas Aves e Habitats)
- Parecer favorável do ICNF sobre cumprimento disposições anteriores
- Ter natureza estrutural, não recorrente e prever instalações de monitorização pós-projeto



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E
DOS SOLOS E PROMOÇÃO DE
SISTEMAS DE SERVIÇOS
ECOLÓGICOS ATRAVÉS DE
INFRAESTRUTURAS VERDES

40 M€ FUNDO COESÃO



DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS APOIO

- Despesas necessária à realização das ações necessárias nas tipologias elegíveis
- Custos incorridos com trabalhos de recuperação e renaturalização de sistemas naturais

Apoio através de Subvenções não Reembolsáveis

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020





OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Recuperação de Passivos Ambientais localizados em antigas unidades industriais e mineiras, mitigando efeitos no ambiente

Recuperação de locais contaminados classificados como Passivos Ambientais, em resultado de atividades desativadas em territórios com riscos para a saúde pública, onde não seja viável a aplicação princípio poluidor– pagador.

TIPOLOGIAS DE OPERAÇÕES

- Ações de descontaminação , remediação e reabilitação ambiental de zonas industriais e mineiras abandonadas
- Ações de descontaminação e reabilitação de solos
- Monitorização de solos e águas superficiais e subterrâneas

PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Central
- Autarquias Locais e suas associações
- Setor Empresarial do Estado
- Outras entidades mediante protocolos



PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

**RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS
AMBIENTAIS**

65 M€ FUNDO COESÃO



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

**PORTUGAL
2020**





PRIORIDADE DE INVESTIMENTO

RECUPERAÇÃO DE PASSIVOS
AMBIENTAIS

65 M€ FUNDO COESÃO



CRITÉRIOS ELEGIBILIDADE OPERAÇÕES

- Parecer favorável da APA para operações de Passivos Ambientais que comprove enquadramento na estratégia de recuperação de passivos ambientais e cumprimento do princípio do poluidor – pagador
- Parecer favorável da DGEG para operações de Passivos Mineiros que comprove enquadramento na estratégia de recuperação de áreas degradadas afetadas à indústria extrativa e cumprimento do princípio do poluidor – pagador

DESPESAS ELEGÍVEIS E FORMAS DE APOIO

- Despesas indispensáveis à realização das ações previstas na operação, designadamente:
- Prestação serviços de descontaminação, remoção e tratamento de resíduos e dos solos contaminados
- Aquisição de equipamentos e sistemas de monitorização de solos e águas superficiais e subterrâneas
- Trabalhos de recuperação e renaturalização de sistemas naturais

Apoios através de Subvenções não Reembolsáveis

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

POSEUR

PORTUGAL
2020



| PRIORIDADES DE INVESTIMENTO | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | INDICADORES DE RESULTADOS | META 2023 |
|--|--|--|--------------------|
| <p>Investimento no setor dos resíduos para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros</p> | <p>Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem</p> | <p>Preparação para reutilização e reciclagem de RU no total de RU recicláveis (24%)</p> | <p>50 %</p> |
| | | <p>Redução da quantidade total depositada em aterro, dos resíduos urbanos biodegradáveis, face aos resíduos produzidos em 1995 (63%)</p> | <p>35 %</p> |
| | <p>Investimentos nos recursos hídricos para a melhoria da qualidade das massas de águas</p> | <p>% nacional das massas de água que passou de qualidade “Inferior a Boa” a “Boa ou Superior” (53%)</p> | <p>70 %</p> |
| <p>Investimento no setor da água para satisfazer requisitos em matéria de ambiente e as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros</p> | <p>Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água</p> | <p>Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global da Qualidade de Serviço AA (EG em baixa) (60%)</p> | <p>75 %</p> |
| | | <p>Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global de Qualidade de Serviço SAR (EG em baixa) (49%)</p> | <p>69 %</p> |
| | | <p>Índice das melhorias nos sistemas de AA Indicador Global da Qualidade de Serviço AA (EG em alta) (73%)</p> | <p>83 %</p> |
| | | <p>Índice das melhorias nos sistemas de SAR Indicador Global de Qualidade de Serviço SAR (EG em alta) (65%)</p> | <p>80 %</p> |

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

Proteção e reabilitação da **biodiversidade** e dos **solos** e promoção de sistemas de **serviços ecológicos**, nomeadamente através da **rede Natura 2000** e de **infraestruturas verdes**

Adoção de medidas destinadas a **melhorar o ambiente urbano**, a revitalizar as cidades, **recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas**, incluindo zonas de reconversão, a **reduzir a poluição** do ar e a promover medidas de redução de ruído

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos

Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente

INDICADORES DE RESULTADOS

Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats
(60%)

Recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários
(17%)

Recuperação dos passivos mineiros/indústria extrativa Prioritários
(41%)

META 2023

70-75 %

50 %

89 %

Princípios Gerais Portugal 2020

- **Maiores facilidades no processo de candidatura** – Portal Portugal 2020 e dispensa apresentação de documentos disponíveis na AP
- Projetos alicerçados em **estratégias setoriais** (Planos e Programas Setoriais e Regionais)
- **Maiores exigências ao nível da qualidade e planeamento** das candidaturas
- Demonstração da **sustentabilidade e viabilidade dos investimentos**
- Prévia identificação dos resultados a atingir com cada projeto (**Foco nos resultados** que serão contratualizados)
- **Natureza estrutural das intervenções** (não recorrente)

Investimento e Crescimento Sustentável



www.poseur.portugal2020.pt

- **Regulamento Específico único** para todos os domínios SEUR (POSEUR e POR) – **Portaria 57-B/2015** de 27-fev.

- **Critérios de seleção a aprovar em Março.**

- **Calendário de Avisos a publicar em Março** para próximos 12 meses.

Muito obrigada pela atenção!